

## **59. Curva de queda da produtividade em diferentes níveis de irrigação como critério para seleção de trigo para tolerância à seca em condições de campo**

Ribeiro Junior<sup>1</sup>, W. Q.; A. F. de Moraes<sup>2</sup>, M. L. G. Ramos<sup>3</sup>, J. C. Albrecht<sup>4</sup>, M. So e Silva<sup>1</sup>, R. F. Amabile<sup>4</sup> e P. Scheeren<sup>1</sup>. <sup>(1)</sup>Embrapa Trigo, BR 285, km 294, Caixa Postal 451, Subúrbios, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS, Brasil, walter@cpac.embrapa.br, pesquisador da Embrapa Trigo; <sup>(2)</sup> estudante UPIS, <sup>(3)</sup> Professor UNB, <sup>(4)</sup> pesquisador Embrapa Cerrados.

O trigo no Cerrado cultivado no Inverno, com irrigação, tem altas produtividades (5 toneladas em média) mas com custo alto e área de 20 a 50 mil hectares devido à competição com outras espécies de maior retorno econômico como o feijoeiro. Por outro lado, o trigo de sequeiro cultivado na safrinha isto é, no final da estação chuvosa, apesar de ter uma produtividade menor (1 a 2 ton./ha), tem um custo menor e área potencial muito maior (2 a 3 milhões de ha). Esta baixa produtividade se deve entre outros fatores aos veranicos frequentes nesta época do ano. Faz-se necessário, se obter genótipos de trigo tolerantes à seca. Com este objetivo, foi conduzido um experimento na safrinha de 2007, em duas épocas de plantio (final de fevereiro e 10 de março) utilizando-se genótipos desenvolvidos para regiões semi áridas obtidos no CIMMYT, com um total de 80 genótipos. Utilizou-se como controle os genótipos Aliança e BRS 208.

Como resultado, a maioria (57 de 80) dos genótipos obtiveram ciclo muito longo e incompatível com o período disponível na safrinha (até de 110 dias).

Na primeira época de plantio, obtiveram-se produtividades consideradas altas para a safrinha devido à ausência de veranicos, sendo a maior produtividade obtida pelo Aliança (4784 Kg/ha), sendo que dos materiais testados oriundos do CIMMYT, apenas um ultrapassou 4 toneladas/ha.

Na segunda época de plantio, que recebeu stress hídrico em uma fase mais sensível da cultura e no enchimento de grãos, a produtividade do Aliança caiu para 1307 kg/ha (27% em comparação com a primeira época), mas apenas um material ultrapassou o Aliança, sendo também um material controle (BRS 108). Isso significa que nenhum dos materiais testados se destacou em condições de estresse hídrico.